

---

## Di Cavalcanti

Rio de Janeiro 1897  
Rio de Janeiro 1976  
Brasil

---

"Mulher e cão"  
1950

óleo sobre tela  
oil on canvas  
92 x 73 cm

---

---

Obras  
Works



---

# Di Cavalcanti

Rio de Janeiro 1897  
Rio de Janeiro 1976  
Brasil

---

"Mulher e cão"  
1950

óleo sobre tela  
oil on canvas  
92 x 73 cm

---

---

Obras  
Works



---

## Emiliano Di Cavalcanti

O pintor começou carreira muito jovem. Em 1914, publicou seu primeiro desenho na revista Fon-Fon. Dois anos depois, participou do I Salão dos Humoristas, no Rio de Janeiro. Mudou-se para São Paulo em 1917, ano de sua primeira exposição individual de caricaturas. Trabalhou como revisor e fez ilustrações.

A partir de 1918, passou a freqüentar o ateliê de Georg Fischer Elpons, estreitando contato com a vanguarda paulista. Foi um dos idealizadores da Semana de Arte Moderna de 1922. Morou em Paris de 1923 a 1925, onde estudou e conheceu Breton, Léger, Max Ernst, De Chirico, Matisse, Braque e Picasso. De volta ao Rio de Janeiro, foi responsável pela decoração do Teatro João Caetano. Entre 1937 e 1940 viveu novamente em Paris. Ao retornar, fixou-se em São Paulo.

Já era então um artista maduro e reconhecido. Em 1948, realizou a primeira mostra retrospectiva no Instituto dos Arquitetos do Brasil. Em 1953, dividiu com Volpi o prêmio de melhor pintor nacional da Bienal Internacional de São Paulo. Entre 1954 e 1958 realizou exposições individuais no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro e no de São Paulo. Participou ainda da Bienal de Veneza e pintou as estações da via-sacra da Catedral de Brasília.

Emiliano Di Cavalcanti began his career early. In 1914, he published his first drawing in the magazine Fon-Fon. Two years later, he participated in the I Salão dos Humoristas, in Rio de Janeiro. He moved to São Paulo in 1917, the same year in which he held his first solo exhibition of caricatures. He worked as a rewriter and illustrator.

He began to study under Georg Fischer Elpons in 1918, strengthening his contact with the avant-garde of São Paulo. He was one of the organizers of the São Paulo Modern Art Week in 1922. He lived in Paris from 1923 to 1925, where he studied and met Breton, Léger, Max Ernst, De Chirico, Matisse, Braque and Picasso. When he returned to Rio de Janeiro he decorated the João Caetano Theatre. He lived in Paris again from 1937 to 1940. When he returned to Brazil, he based himself in São Paulo.

By that time he was a mature and well-recognized artist. In 1948, he held his first retrospective exhibition at the Institute of Architects of Brazil (IAB). In 1953, Di Cavalcanti and Volpi shared the prize for the best Brazilian painter in the Bienal Internacional de São Paulo. From 1954 to 1958, he held solo exhibitions at the museums of Modern Art in Rio de Janeiro and São Paulo. He also took part in the Biennale di Venezia and painted the Stations of the Cross in the Brasilia Cathedral. Di Cavalcanti's oeuvre is an ode to the common people of Brazil, with whom he identified, in a lyrical translation of the country's people and environments.